

1 - Pré-manifestação da DH<

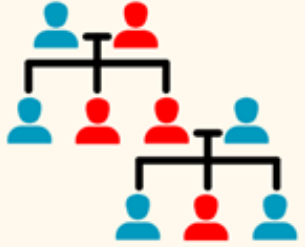
2 - Primeiros sintomas

3 - Diagnóstico


4 - Tratamento

5 - Monitorização


Clínica




A maioria das pessoas com doença de Huntington (DH) têm vários familiares próximos que desenvolvem a doença




Os primeiros sintomas ligeiros e não específicos dividem-se em 3 categorias: motores, cognitivos e comportamentais



Confirmar o diagnóstico clínico com testes genéticos. O aconselhamento genético é essencial.




Não há tratamento que modifique a doença. Os sintomas são geridos e tratados para manter a funcionalidade e a qualidade de vida



A atividade física, o bem-estar psicológico e a nutrição mantêm a funcionalidade e a autonomia


Desafios




O medo do aparecimento da doença leva a ignorar os sintomas



Os diferentes inícios da doença e os primeiros sintomas levam a um atraso no diagnóstico



A complexidade dos sintomas leva a erros de diagnóstico frequentes



A DH requer uma abordagem multidisciplinar e holística. É essencial uma perspetiva a longo prazo




A progressão da doença leva à dificuldade de adaptação

Objetivos




Educar os médicos sobre a DH pré-manifestada




Educar as famílias sobre a melhor forma de lidar com a situação e procurar apoio



Diagnóstico exato e rápido. Bom processo de acompanhamento. Rede de apoio aos doentes



Criar equipas multidisciplinares



Criar relações de confiança entre os pacientes, as famílias e os médicos.